**PASSAPORTE**

**Primeiro CD autoral de**

**Henrique Menezes e Banda Bom Q Dói**

*Passaporte* é como um visto de entrada para a música brasileira. Com ele passamos, como viajantes curiosos, por diversas manifestações e ritmos. O CD, lançado de forma independente, se apresenta como um projeto de divulgação da cultura popular, mas também um importante trabalho autoral de composição. A exaltação da nossa musicalidade é o ponto de fusão e de força, sem medo de incorporar o pop e os novos caminhos percorridos pela música.

Henrique Menezes é nascido em São Luis do Maranhão e pertence a uma tradicional família de artistas populares. Sua formação começou na *Casa Fanti-Ashanti*, hoje o centro afro religioso mais importante em atividade no Estado. Desde a infância, como *ogã* da casa (mestre de percussão) vivenciou a fundo as tradições como os toques de Tambor de Mina, Candomblé, Pajelança, Baião de Princesas, Tambor de Crioula, Bumba-Boi, Carimbó de Caixa entre inúmeras outras. Radicado em São Paulo vêm resgatando e divulgando esses saberes. Com a *Banda* *Bom q Dói* criou uma musicalidade própria, valorizando os ritmos maranhenses e das regiões vizinhas, mas dialogando com a música pop, o samba e outros ritmos. As canções apresentadas são todas de sua autoria, e a sua musicalidade vinda dos terreiros e das brincadeiras tradicionais de sua terra está impressa no ritmo dançante e alegre.

 O nome *Bom Q Dói* foi dado em homenagem a um preparado de ervas e aguardente criada pelo seu Tonico dos Santos um alquimista popular maranhense. A banda é formada por músicos experientes que trabalharam com o melhor da nova geração da música brasileira como Anelis Assumpção, Karina Buhr, Seu Jorge, Zeca Baleiro e Rita Ribeiro. Vindos de diferentes regiões do país MAU, Gerson da Conceição, César Vilão, Ricardo Perito e Théo Menezes, vivenciam a cultura tradicional e sabem da sua importância para a nossa formação musical. O disco conta também com a colaboração de grandes músicos convidados como Toninho Carrasqueira, Gabriel Levi, Thomas Rorer, Emiliano Castro, Marcelo Pretto, Ed Trombone, Emerson Boy, Tião Carvalho, entre outros, e tem produção musical de Bruno Buarque e MAU.